



jornal da
Metrópole
Salvador, 7 de junho de 2018

PATRIMÔNIO EM RUINAS

Do que vale o título de Patrimônio Cultural da Humanidade na Bahia? Pelo jeito, não muita coisa... Um levantamento da Controladoria-Geral da União (CGU) constatou que 58% dos imóveis protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) no estado estão praticamente caindo aos pedaços. Págs. 4 e 5.

Boca quente

SUBIU O TELHADO

A oposição foi surpreendida com o veto do governador Rui Costa (PT) ao troféu batizado com o seu nome pela Sudesb para entregar ao campeão baiano de Beach Soccer. Quando Rui anunciou que o uso do seu nome na competição seria “um absurdo”, o Democratas já estava com três ofícios de pedido de apuração prontos: um para a Procuradoria-Regional Eleitoral, outro para o Ministério Público e mais um para o Tribunal de Contas do Estado. De uso jurídico, a peça, que seria divulgada no mesmo dia, só serviu para mimimi político.



NETO QUER APARECER

Outra ação do Democratas que saiu pela culatra foi o pedido feito ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE-BA) para barrar a divulgação da pesquisa do site Bahia Notícias e do Instituto P&A. O partido alegava, entre outras coisas, que o prefeito ACM Neto (DEM) – que refugou a candidatura – não foi mencionado no levantamento como apoiador de Zé Ronaldo. A ação tomou um retumbante “não” da Justiça.

Publisher **Editora KSZ**
Diretor Executivo **Chico Kertész**
Editor **Bárbara Silveira**
Projeto Gráfico **Marcelo Kertész**

Editor de Arte **Paulo Braga**
Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**
Redação **Alexandre Galvão, Bárbara Silveira, Gabriel Nascimento e James Martins**
Revisão **Bárbara Silveira**

Fotos **Tácio Moreira**
Comercial (71) 3505-5022
comercial@jornaldametropole.com.br

Jornal da
Metrópole
Grupo Metrópole
Rua Conde Pereira Carneiro, 226
Pernambúes CEP 41100-010
Salvador, BA tel: (71) 3505-5000

SR

CURSOS

CURSO DE RESTAURAÇÃO EM DENTES ANTERIORES

Público: cirurgiões dentistas e graduandos em Odontologia a partir do 5º semestre

Data: 09/06/2018 **Horário:** 8h

Local: Odonto Master
Alameda das Cajazeiras, 430
Caminho das Árvores, Salvador



Dr.ª. Silvânia Rocha

Prof.ª. Carmem Motta

CONTATOS:

71 99684-9438 | clinicaodontologicasrcursos@gmail.com
[f](https://www.facebook.com/clinicaodontologicasrcursos) [@clinicaodontologicasrcursos](https://www.instagram.com/clinicaodontologicasrcursos)

PARCEIROS:





DE QUEM ESSE JEGUE...

Na verdade, é um cavalo — desses que Salvador tem de monte! Cansados de passar tardes em Itapuã, os membros da fazendinha estão preferindo a agitação da cidade grande. O flagrante da vez foi feito na Avenida Luís Viana Filho, a Paralela. Quer novidade e R\$ 1 de Big-Big?



SUSTO

Também na Avenida Paralela, um carro pegou fogo na última segunda-feira (4). Imagine o susto... Não há informações sobre o que provocou o incêndio e o motorista que estava no carro não se feriu. O caso aconteceu perto da Universidade Jorge Amado (Unijorge), na altura do Alphaville, e o flagra foi feito por um leitor do **Jornal da Metrópole!**



OLHA A COBRA... É VERDADE!

Espia quem apareceu esses dias pelas bandas da Av. Juracy Magalhães Jr., em Salvador: uma jibóia. Segundo um leitor, que não se identificou, o animal foi encontrado na pista em frente à obra do BRT. “Saiu certamente por causa da retirada de algumas árvores”, relatou.



\$\$\$

Em Pernambuco, tem gente pagando até R\$ 1,5 mil de IPTU numa rua sem asfalto. Acredita? É o caso da leitora Viviane Macias. Ela tem um apartamento na Rua Guaratinga e reclama do preço. “A Prefeitura acha que vale mais só porque é cobertura”, contou.

Sugestões?



vocereporter@radiometropole.com.br

PROTEGIDOS POR QUEM?

Nem mesmo o título de Patrimônio Cultural da Humanidade consegue salvar prédios do Centro Histórico das ruínas; 58% dos imóveis protegidos pelo Iphan estão em mau estado de conservação

Fotos **Tácio Moreira**
Texto **Alexandre Galvão e Bárbara Silveira**
redacao@jornaldametropole.com.br

A Controladoria-Geral da União (CGU) constatou que 58% dos imóveis protegidos pelo Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) na Bahia estão em mau estado de conservação. O levantamento, feito em 2015, só foi divulgado no último dia 30 de maio. Das 24 unidades fiscalizadas, em Salvador e no interior, 14 apresentavam avarias.

O documento aponta que

“alguns bens, infelizmente, estão em estado bem crítico, como o Engenho Freguesia (Museu do Wanderley Pinho), o Solar Amado Bahia, a Igreja de São Miguel e o trecho da Conceição da Praia, no Centro Histórico de Salvador”.

Procurado pelo **Jornal da Metrópole**, o Iphan apontou atualizações no estado de conservação de apenas três locais no intervalo de três anos: as edificações da Rua da Conceição da Praia e o Forte de Santa Maria, em Salvador, além do Paço Municipal de Santo Amaro, no Recôncavo.

“Alguns bens, infelizmente, estão em estado bem crítico de conservação”

– Trecho do documento da CGU

ACERVO JOGADO FORA

Historiador, arquiteto e professor aposentado da Universidade Federal da Bahia (Ufba), onde lecionava sobre história da arquitetura brasileira, Francisco Senna disse “esperar pouco” do Iphan. “[O órgão] está esvaziado em relação ao que deveria fazer quando foi criado”, criticou. A degradação de

imóveis históricos, segundo Senna, destrói parte da história e cultura. “Perdemos muito. [...] A população não tem consciência da importância desses empreendimentos. Eles estão desvalorizados, enquanto área de investimento urbana. O baiano se preocupa muito com o modismo”, completou.



Prédios históricos na região do Mercado Modelo, na Cidade Baixa, convivem com abandono e risco de desabamento

CONSTRUÍDO EM 1549, PALÁCIO RIO BRANCO FOI REDUZIDO A REPARTIÇÃO PÚBLICA

Construído em 1549, o Palácio Rio Branco respira história. Mas, apesar da importância, o espaço não tem contribuído para a vida cultural dos baianos como poderia ou deveria. Atualmente, o prédio funciona, basicamente, como qualquer outra repartição pública da cidade, abrigando a Superintendência de Fomento ao Turismo da Bahia (Bahiatursa) e a Secretaria de Cultura da Bahia. O espaço, que deixou de ter o projeto de visitas guiadas realizadas pelo IPAC, abriga o Memorial dos Governadores Republicanos da Bahia. “É aberto ao público e tem administração do Centro de Memória da Bahia/Fundação Pedro Calmon”, explicou a Secult.



Jornal da Metrópole esteve no local na última quarta-feira e encontrou o local fechado

14

PRÉDIOS

fiscalizados
apresentaram avarias,
segundo o relatório.

MUSEU WANDERLEY PINHO AMARGA ABANDONO

No interior do estado, a situação de prédios como a Igreja Matriz de Santiago do Iguaçu, o Paço Municipal de Santo Amaro, a Casa Ana Nery e o Museu Wanderley Pinho apresentam mau estado de conservação, segundo a CGU.

Apontado como caso mais crítico, o Museu Wanderley

Pinho, em Candeias, passará por estudo para reforma, segundo a Secretaria de Turismo da Bahia. A análise inclui apreciação da viabilidade técnica, socioeconômica e ambiental, bem como projetos executivos de arquitetura, restauração, paisagismo e complementares de engenharia.



tatiana azaviche/setur

Estudo pode viabilizar a tão esperada revitalização do museu Wanderley Pinho

CGU CITA FALTA DE FISCALIZAÇÃO DEVIDA

Entre as causas apontadas para a degradação dos prédios está a falta de fiscalização espontânea do Iphan. A CGU constatou que o órgão realiza vistorias nos imóveis tombados essencialmente a partir de demandas externas.

A Igreja de São Miguel, situada no Centro Histórico de Salvador, por exemplo, foi inspecionada pela última vez em 2009. O prédio teve o forro do teto desabado sob o altar-mor em 2013, mas o instituto só tomou conhecimento em 2015, após estudo da Controladoria-Geral.



Restauração de edificações do conjunto da Rua da Conceição da Praia está em andamento

IPHAN REBATE CRÍTICAS

Apesar do estado crítico de alguns prédios históricos, o Iphan afirma em nota que, nos últimos anos, quatro cidades baianas foram contempladas pelo PAC Cidades Históricas com mais de R\$ 103 milhões em investimentos. Os valores foram destinados a

Salvador, Itaparica, Maragogipe e Santo Amaro e podem alcançar a cifra de R\$ 202 milhões.

“O Iphan busca todas as alternativas legais e técnicas para cumprir seu papel de preservar os bens tombados e proteger os bens registrados”, alega.

**Iphan assegura
investimento para
conservação**

CRISE REDUZ SÃO JOÃO NA BAHIA

Municípios reduzem e até cancelam festejos de olho nos gastos; MP mira os que insistem em ostentar

Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

O São João em algumas cidades da Bahia será bem diferente em 2018. Em vez de vários dias de festa, programação com artistas renomados e estrutura gigantesca, algumas cidades do interior decidiram apostar em uma festa mais enxuta. Alegando prejuízos com o desabastecimento causado pela crise dos caminhoneiros e falta de repasses do Governo Federal para programas básicos de saúde e educação, as prefeituras de Campo Formoso, Santa Cruz Cabralia, Porto Seguro, Eunápolis, Camacan e Itapé reduziram consideravelmente os festejos ou op-

taram por cancelar as comemorações programadas para o ano de 2018.

Antes mesmo dos últimos acontecimentos que aumentaram as incertezas no cenário econômico do país, a procuradora-geral de Justiça do Ministério Público da Bahia, Ediene Lousado, recomendou aos promotores do interior do estado atenção aos gastos municipais nas festas juninas. De acordo com a chefe do MP, a utilização de recursos públicos para os festejos juninos não pode prejudicar “o cumprimento de obrigações de maior relevância constitucional, a exemplo daquelas relativas à saúde, educação e ao saneamento básico”.

Eunápolis cancela festa e prioriza “serviços essenciais”



Após não acontecer em 2017, Arraiá da Freguesia, na cidade de Campo Formoso, vai apostar na apresentação da banda Aviões

MUNICÍPIOS ESTÃO NA MIRA DO MINISTÉRIO PÚBLICO

O MP já entrou em contato com prefeituras do interior do estado solicitando informações sobre a aplicação dos recursos públicos nos festejos. Cidades como Araci, São Francisco do Conde, Cachoeira dentre outras receberam recomendações para que verifiquem o cumprimento da lei. “Haverá providências repres-

sivas se não forem respeitadas as regras. Embora seja importante, uma manifestação cultural, fazer a festa nas condições de precariedade do município seria uma incongruência”, disse o promotor Valmiro Macedo, coordenador do Centro de Apoio às Promotorias de Justiça de Proteção à Moralidade Administrativa.



Ministério Público da Bahia emitiu recomendações a municípios sobre gastos com os festejos de São João; dados estão sendo levantados

ENQUANTO CAMPO FORMOSO REDUZ GASTO PELA METADE...

Em Campo Formoso, no norte do estado, a prefeita Rose Menezes (PSD) resolveu dividir os custos do Arraiá da Freguesia com os empresários da região, ação que garantiu a realização da festa e gerou uma economia de R\$ 250 mil aos cofres municipais. “Ano passado resolvemos não fazer festa para que pudéssemos colocar nos trilhos a economia do município. Esse ano os empresários da região custearam praticamente metade. Nós estamos fazendo uma festa que vamos gastar em torno de R\$ 500 mil e a iniciativa privada, junto com o Governo do Estado, estão arcando com a metade”, explicou ao **Jornal da**

Metrópole.

De acordo com o secretário de Turismo da Bahia, José Alves, apesar da necessária preocupação com o controle de gastos, é importante destacar que o São João representa uma data bastante significativa para o turismo. “Importante para a economia”, afirmou.

4

 DIAS

vai ser o período de festa em Campo Formoso em 2018.



Luan Santana será uma das atrações do São João de Santo Antônio de Jesus em 2018

...SANTO ANTÔNIO MANTÉM FESTA POMPOSA

O São João de Santo Antônio de Jesus, que fica a 180 km de Salvador, segue na contramão do conceito de economia. Com quatro dias de festa, o evento vai receber artistas de renome como Henrique e Juliano e Mano Walter e, conseqüentemente, com cachês nada humildes. O **Jornal da Metrópole** procurou a prefeitura do município para falar sobre os gastos do evento, mas foi informado que o prefeito Rogério Andrade (PSD) não poderia conversar com a equipe por questões de agenda. As informações solicitadas também não foram informadas até o fechamento desta matéria.

Para ajudar a melhorar o seu dia a dia, participe do nosso. 😊

Exerça o seu poder de cidadão: participe das decisões de nossa cidade.

A Câmara Municipal oferece cada vez mais facilidades para você participar das decisões que influenciam nossa cidade. Acesse o Portal e as redes sociais da Câmara para ficar por dentro dos temas e deixar sugestões. Sintonize na TV Câmara para se informar sobre a atuação dos vereadores. Tem também a Ouvidoria, Tribuna Popular e Audiências Públicas. Quanto mais você participa, melhor nossa cidade fica.

Sessões Plenárias ao vivo no Facebook

Participe: 

 @camarasalvador
 @camaradesalvador
 @camaradesalvador
www.cms.ba.gov.br
 TV Câmara: canal 61.4



Salvador conta com a Câmara. A Câmara conta com você.

AQUI SE PROMETE, AQUI SE COBRA

Em tempos de comunicação digital, Xavier Faz reinventa Tábuas da Lei para cobrar promessas dos órgãos públicos

Fotos **Tácio Moreira**
 Texto **James Martins**
 james.martins@metro1.com.br

Em tempos de comunicação digital, WhatsApp e afins, o líder comunitário Paulo Xavier, mais conhecido como Xavier Faz, reinventou as Tábuas da Lei. Engana-se, porém quem acredita que isso torna sua comunicação obsoleta. Ao contrário: nascido e criado na Federação, ele reaproveita portas velhas para reivindicar melhorias, deixando recados em pontos estratégicos que passaram a atrair atenção da população e dos poderes públicos a ponto de, para usarmos um termo típico da internet, viralizar. “Comecei pintando faixas,

mas cada uma custa entre R\$ 80 e R\$ 100, e a prefeitura retirava. O prejuízo era grande. Foi aí que, ao ver uma divisória velha, me bateu o estalo e surgiu o Xavier Informa”, diz.

Xavier usa seu “site” para reivindicar podas de árvores, trocas de lâmpadas etc. Coisas pequenas, mas que fazem muita diferença no dia-a-dia da população. Antes da queixa pública, porém, ele protocola pedidos e faz questão de fixar o número de cada um deles nos informes. “O que cobra a ultrassom na Upa dos Barris, por exemplo, é 099/2016. Já questionaram a autenticidade deles, mas é tudo correto, até porque, falsidade ideológica é crime”, explica.

“Sei os ofícios de cor. O que cobra a ultrassom na Upa dos Barris é 099/2016”

– Paulo Xavier, criador do Xavier Faz



Tábuas informativas estão espalhadas por todo o bairro da Federação; prefeitura tenta coibir recolhendo o material

COBRANÇA IRRITA PREFEITURA DE SALVADOR: “ELES RETIRAM, MAS EU COLOCO DE NOVO”

As ações, que começaram em 2013, não podem ser caracterizadas como pichação, por exemplo, mas vêm incomodando a prefeitura. “Eles retiram, mas eu coloco de novo. Aliás, eles estão lenhados, porque eu tenho mais de 50 portas guardadas. E ontem mesmo peguei mais duas no lixo. As reivindicações não vão parar”, afirma. Sem interesse em concorrer a cargo político (embora já tenha sido candidato a vereador), Xavier explica que sua atividade começou após se decepcionar com outros líderes comunitários: “Tô cansado de ouvir falar mal de meu bairro”.



Mudança de material para a criação dos informes mudou após ação da prefeitura

XAVIER FAZ PARA ALÉM DOS LIMITES DA FEDERAÇÃO

O aspecto rústico e a tecnologia primitiva de cada informe não impedem o sucesso dos mesmos na internet, em um caso lapidar de relação intermediária. “Eu posto várias coisas no Facebook e envio a grupos no WhatsApp. As pessoas compartilham. Meus

vídeos não passam de 59 segundos, para não cansar”, diz ele, revelando consciência dos meios. O sucesso das portas é tal que outras comunidades já pedem socorro ao Xavier Informa. “Pessoas de Cajazeiras, Mussurunga e outros lugares já me pediram”, diz.



Líder comunitário faz sucesso na internet com a página Xavier Faz

5 ANOS

é o tempo que já dura a iniciativa nas ruas da Federação.



Em conversa com o Jornal da Metrópole, Xavier mostrou domínio sobre os temas abordados nos informativos

“INSISTÊNCIA VALE A PENA”

E, para quem pensa que as reivindicações ficam só da porta para fora, ele cita alguns exemplos de pedidos atendidos, entre os quais, o abrigo de ônibus em frente à Escola de Belas Artes da Ufba, no Canela. “Quando mandei o ofício, a prefeitura respon-

deu que era inviável, por causa do tamanho. Mas aí eu fui lá, medi e mostrei que dava para fazer. Está lá. Foi uma conquista. E eu botei uma porta informando que a insistência valeu a pena, para incentivar o cidadão a crer no protesto”, conclui.

Iniciativa faz sucesso também na internet

PROBLEMA SÓ AUMENTA

Imagens aéreas mostram devastação de vegetação no primeiro trecho do BRT; prefeitura assegura legalidade

Foto **Tácio Moreira**
Texto **Bárbara Silveira**
barbara.silveira@jornaldametropole.com.br

No dia 29 de abril, a Prefeitura de Salvador comemorou o aniversário da cidade e o início das obras do Bus Rapid Transit (BRT), mas, desde então, também começou a novela envolvendo o novo modal de transporte. Nessa semana, o último episódio da trama reuniu imagens chocantes, novos protestos e acusações de criação de notícias falsas envolvendo a obra.

A retirada de árvores centenárias das Avenidas Juracy Magalhães Júnior e Antônio Carlos Magalhães, principal

divergência entre a prefeitura e ambientalistas contrários à obra, foi flagrada pela Metrôpole em imagens do canteiro de obras captadas através de um drone. Nelas, é possível ver a modificação na paisagem da região, que perdeu sua vegetação nativa.

3 LINHAS
fazem parte do projeto do BRT de Salvador, segundo a prefeitura.



Trecho das Avenidas Juracy Magalhães e ACM já viraram canteiros de obras do BRT de Salvador; ambientalistas tentam conter avanço



Imagens aéreas mostram a degradação da área, que abriga espécies centenárias

MOTA GARANTE LIBERAÇÃO DO INEMA

Apesar da polêmica, de acordo com o secretário de Mobilidade de Salvador, Fábio Mota, o primeiro trecho da obra possui a liberação do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema). “O primeiro trecho não envolve rios, só um canal. Então o Inema deu um certificado de inegibilidade de outorga”, explicou Mota. Segundo o Inema, “o que encontra-se em análise pelo Instituto é a solicitação de outorga e o manejo de fauna”, disse.



Secretário de Mobilidade nega irregularidades ambientais na obra da gestão municipal

PREFEITURA CITA FAKE NEWS

A Prefeitura de Salvador criticou, na última quarta-feira (6), a realização de manifestações dentro do canteiro de obra do BRT. “Esses protestos envolvem atos de vandalismo, o que não é condizente com a democracia. Desde 2013 que a Prefeitura tem

debatido com a sociedade o projeto do BRT”, disse, rebatendo as críticas de falta de diálogo com a população. “Tentam tumultuar as obras do BRT, com a tentativa de criar factóides e disseminar “fake news” sobre o projeto”, completou.

Guilherme Boulos, pré-candidato a presidente da República

“ESTAMOS NA CRISE DEMOCRÁTICA MAIS PROFUNDA”

Pré-candidato do PSOL defende o direito de Lula participar das eleições de outubro e pede a união da esquerda

Foto Tácio Moreira

Candidato à presidência da República pelo Partido Socialismo e Liberdade (PSOL), Guilherme Boulos conversou com Mário Kertész na última terça-feira (5). Pontuando menos de 1% na última pesquisa de intenção de votos realizada pelo Instituto Datafolha em abril, Boulos reafirmou o apoio para que o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, preso há três meses, possa disputar o pleito. “Mesmo sendo pré-candidato, eu defendo o direito dele se candidatar. Não é uma questão apenas de quem vota em Lula e no

PT, é uma questão de quem está preocupado com a democracia”, destacou criticando o momento que classificou como uma enorme crise democrática. “Temos que defender e construir essa unidade em torno de princípios. Hoje no Brasil há uma questão democrática, há um retrocesso em termos de direitos sociais e isso deve fazer com que a esquerda esteja unida para defender a democracia contra avanço de direita fascista como Bolsonaro, de patifaria de Temer, de ditadura”, completou, citando o também pré-candidato Jair Bolsonaro (PSL) e o presidente Michel Temer (MDB).



Pesquisa aponta segundo turno entre Bolsonaro e Ciro

BOULOS: “FIM DA FARRA DOS BANCOS” “PRISÃO DE LULA: SACANAGEM”

Questionado sobre seu plano de governo, o pré-candidato prometeu que, se eleito, vai lutar para acabar com o que chamou de “farras dos bancos e do sistema financeiro” brasileiro e citou um rival na disputa. “Há o caminho de Bolsonaro, pregando intolerância e há um caminho da gente recuperar esperança no futuro. Apresentar uma forma de fazer política que seja outra. Um projeto que não tenha medo de colocar o dedo na ferida, que enfrente privilégios, que não vá ter rabo preso com banqueiro, que não tenha medo de dar voz ao povo”, disse.



Pré-candidato participou de ato com Lula antes da prisão do petista

Para Boulos, a prisão do ex-presidente Lula foi uma “sacanagem”. “Você pode ter a discordância que for com ele. Eu já tive e já disse várias vezes dos erros que cometeu, mas ele foi condenado sem provas. O Brasil não viu extratos. O Brasil não viu áudio, mala de dinheiro. No caso de Lula, não tem provas e tem punição. No

caso [do presidente Michel] Temer, sobram provas e não tem punição”, analisou.

O pré-candidato afirmou que acompanhou Lula no movimento feito em São Bernardo, antes do petista se entregar a Polícia Federal, por “solidariedade”. “Isso aponta o caminho que a gente quer seguir”, justificou.

“Defendo o direito de Lula se candidatar. É questão de democracia”

A portrait of Mário Kertész, an older man with glasses, smiling. The image is overlaid with a yellow-to-purple gradient. The text is in a bold, sans-serif font.

JORNAL DA METRÓPOLE NO AR

O NOVO PROGRAMA DE MÁRIO KERTÉSZ
DEBATE, ENTREVISTA, INFORMAÇÕES E O MAIS IMPORTANTE: VOCÊ!
DE SEGUNDA A SEXTA, DAS 11 ÀS 13H.

Metrópole 1013
RÁDIO • JORNAL • INTERNET